

Campanha Respeita as Mina inspira Carnaval da ONU Mulheres

Notícias

Postado em: 02/02/2018 16:30

“Respeita as mina. É simples.” é o conceito da campanha #CarnavalElesPorElas do movimento ElesPorElas HeForShe. O slogan foi inspirado na campanha da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Bahia.

Em tempos de Carnaval, as denúncias de assédio sexual aumentam significativamente no Brasil. Muitos desses casos de assédio são consequência de uma cultura em que os homens não escutam as mulheres. Foi com o objetivo de jogar luz sobre esse problema que a ONU Mulheres, com o suporte do Comitê Nacional Impulsor ElesPorElas HeForShe, criou a campanha “Respeita as mina. É simples.” O slogan foi inspirado na campanha de enfrentamento à violência contra as mulheres da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA), que apoia a ação, e está sendo viabilizada com a criação da agência de publicidade Heads Propaganda; com o patrocínio da Atento, da Avon e da Itaipú Binacional; e com o apoio do Museu de Arte Moderna de São Paulo, do Brasília Cidadã e do Metrô-DF.

A campanha #CarnavalElesPorElas foi criada como parte do movimento global de solidariedade pela igualdade de gênero ElesPorElas HeForShe para falar diretamente com os homens e mostrar que a responsabilidade do assédio nunca é da vítima, mas sim do assediador.

A ONU Mulheres espera, dessa forma, provocar uma reflexão dos homens sobre suas atitudes e comportamentos durante as festividades, para que a cultura do assédio não seja reproduzida, normalizada ou tolerada. “O Carnaval é um momento de diversão para todas e todos, mas infelizmente a realidade é que os espaços ainda não são seguros para que as mulheres possam se divertir sem medo de violência. Para tanto, é preciso que os homens abandonem comportamentos nocivos que perpetuam a violência e isso requer que eles respeitem as mulheres”, disse Nadine Gasman, representante da ONU Mulheres no Brasil.

Para a secretária de Políticas para as Mulheres da Bahia, Julieta Palmeira, é uma honra para o Governo da Bahia, por meio da SPM-BA, ser parceiro da ONU Mulheres e inspirar a instituição com o slogan da campanha de Carnaval. O Governo da Bahia pelo segundo ano lança a campanha Respeita as Bahia contra a violência às mulheres no Carnaval. Na Bahia a campanha também traz mensagens para marcar a diferença entre a paquera e o assédio. “É o Pode/Não Pode da Respeita as Mina. Na boa, pode. À força, não pode. Olhar pode, constranger não pode”, diz a secretária Julieta utilizando algumas frases divulgadas na campanha.

Carnaval Eles Por Elas

Com frases simples, a campanha #CarnavalElesPorElas, da ONU Mulheres, mostra também que os homens não podem julgar o comportamento das mulheres e nem tomar atitudes que contrariam a

vontade delas. As frases da campanha evidenciam que a mensagem é óbvia e que não cabem outras interpretações pelos homens: “Se a mulher disse não para você, significa que ela disse não para você”; “Se a mulher veste roupas curtas, significa que ela está querendo vestir roupas curtas”; “Quando a mulher falar que vai pedir o taxi para ir embora, significa que ela vai pedir o taxi para ir embora”; “Quando a mulher falar que quer curtir a festa com as amigas, significa que ela quer curtir a festa com as amigas.”; “Quando a mulher diz que não quer beijar você, significa que ela não quer beijar você”; “Quando a mulher está rebolando até o chão, significa que ela está querendo rebolar até o chão.”

O objetivo dessas mensagens é provar que assédio não é paquera, e que a diferença entre as duas abordagens é o respeito. Se a resposta da mulher não foi respeitada ou se ela não concedeu a aproximação, a abordagem é assédio sexual.

Este já é o terceiro ano que a ONU Mulheres promove uma campanha no período do Carnaval visando a conscientizar os foliões e foliãs sobre a necessidade de combater a violência sexual. Isso porque as denúncias de violência contra as mulheres aumentam expressamente durante o período: Em 2017, esse aumento chegou a 90%. A Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180 – registrou 2132 atendimentos nos quatro dias de Carnaval.

Divulgação da campanha:

Os pôsteres e vídeos de animação serão veiculados em mídias digitais em todo o Brasil e em mídias outdoor em diversas cidades ao longo do mês de fevereiro. Com o objetivo de atingir um público diverso, foram firmadas parcerias com o Metrô-DF, a Eletromídia, o Elemídia, o Museu de Arte Moderna de São Paulo, a Globo.com, e com a JCDecaux. Essas parcerias permitirão a exibição dos materiais em espaços publicitários de transportes públicos e em mobiliários urbanos. A campanha também poderá ser vista nos ônibus turísticos da Itaipu Binacional, em Foz do Iguaçu. Todos os materiais da campanha estão disponíveis para download no site da ONU Mulheres e nas redes sociais.

Sobre o movimento ElesPorElas HeForShe:

Criado pela ONU Mulheres, o movimento de solidariedade pela igualdade de gênero ElesPorElas HeForShe oferece uma abordagem sistemática e uma plataforma global pela qual toda as pessoas podem se envolver e se tornar agentes de mudança para alcançar a igualdade de gênero. O movimento convida homens e meninas a se envolverem no movimento das mulheres como parceiros iguais, criando e implementando uma visão compartilhada da igualdade de gênero que beneficiará toda a humanidade. Todas as pessoas, independente do sexo ou gênero, são convidadas a assinar o compromisso e buscar maiores informações pela plataforma online www.ElesPorElas.org

Sobre o Comitê Nacional Impulsor ElesPorElas HeForShe:

Sob a liderança no escritório da ONU Mulheres no Brasil, o Comitê Nacional Impulsor ElesPorElas HeForShe é composto por 20 representantes de governos, empresas, universidades, sociedade civil, mídia e homens públicos. Os membros do Comitê colaboram para o movimento ElesPorElas HeForShe, atuando como impulsores por meio da promoção de ações e do compartilhamento de experiências e atividades de impacto para ampla mobilização de brasileiros e brasileiras. São eles: Avon, GNT, Heads, Itaipu Binacional, KPMG, Renault, PwC, Unilever, Tupperware, Twitter Brasil,

APMP Mulher, CNM, Frente Nacional dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres, SPM-PR, USP, AMVB, AMNB, Instituto Papai, Papo de Homem e Promundo.

Ascom/ONU Mulheres e informações da SPM-BA